

FONTES DE INFORMAÇÃO/COMUNIDADES EUROPEIAS

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Representando dez países europeus

## Peritos discutem em Lisboa problemas com bibliotecas

OS PRINCIPAIS problemas que se levantam às bibliotecas nacionais estão a ser discutidos, em Lisboa, num encontro que reúne responsáveis por aquelas instituições em países da Europa Ocidental.

Na reunião, continuação da que em 1985 foi organizada pelo ministério da Cultura francês com vista à constituição de um «espaço europeu do livro», participam responsáveis das bibliotecas nacionais da Dinamarca, Alemanha Federal, Grécia, Espanha, Noruega, França, Vaticano, Reino Unido, Portugal e Holanda.

A agenda de trabalhos da reunião, a primeira do género em Portugal, inclui a discussão de temas como a interligação de catálogos informatizados, a preservação e conservação dos acervos documentais, e política

de aquisições e a angariação de recursos para as bibliotecas nacionais.

O director da Biblioteca Nacional, Manuel Villaverde Cabral, assinalou que, «com as novas tecnologias», se pode «começar a apontar para a ligação de cada um dos catálogos nacionais e ter uma biblioteca europeia», uma realidade que espera ver concretizada «até ao fim do século».



DE ÉVORA CORREIO DA MANHA P 12

O DIÁRIO P 16

## Bibliotecas nacionais da Europa são tema de reunião em Lisboa

Responsáveis de 10 bibliotecas nacionais de países da Europa ocidental participam desde ontem em Lisboa, numa reunião de trabalho para análise de uma série de questões de interesse comum.

A secretária de Estado da Cultura, Teresa Gouveia, enumerou alguns dos principais problemas que se levantam à acção da Biblioteca Nacional e aos responsáveis pela gestão da cultura em Portugal.

Teresa Gouveia realçou o «papel essencial» da Biblioteca Nacional, actualmente dirigida por Manuel Villaverde

Cabral, «no desenvolvimento da leitura pública em Portugal».

Tendo em conta os «recursos modestos de países como Portugal», a secretária de Estado considera haver «muito a esperar» da colaboração da Biblioteca Nacional com as suas congéneres de outros países da Europa.

No respeitante aos recursos financeiros para o apoio à Biblioteca e à actividade cultural em geral, Teresa Gouveia disse entender que a iniciativa privada tem também um papel a desempenhar, aludindo à Lei do Mecenato Cultural.

Na reunião, continuação da que em 1985 foi organizada pelo Ministério francês da Cultura, com vista à constituição de um «espaço europeu do livro», participam responsáveis das bibliotecas nacionais da Dinamarca, Alemanha Federal, Grécia, Espanha, Noruega, França, Vaticano, Reino Unido, Portugal e Holanda.

A agenda de trabalhos da reunião, a primeira do género em Portugal, inclui a discussão de temas como a interligação de catálogos informatizados, a preservação e conservação dos acervos documentais, a política de aquisições e a angariação de recursos para as bibliotecas nacionais.

O director da Biblioteca Nacional, Manuel Villaverde Cabral, assinalou que, «com as novas tecnologias», se pode «começar a apontar para a ligação de cada um dos catálogos nacionais e ter uma biblioteca europeia», uma realidade que espera ver concretizada «até ao fim do século».

No quadro da reunião, a Biblioteca Nacional organizou, para os participantes, uma exposição de raridades bibliográficas.

## Prepara-se em Lisboa a Biblioteca Europeia para o fim do século

Responsáveis de 10 bibliotecas nacionais de países da Europa Ocidental estão a participar, desde ontem, em Lisboa, numa reunião de trabalho para análise de uma série de questões de interesse comum.

A secretária de Estado da Cultura, Teresa Gouveia, enumerou alguns dos principais problemas que se levantam à acção da Biblioteca Nacional e aos responsáveis pela gestão da cultura em Portugal.

Teresa Gouveia realçou o «papel essencial» da Biblioteca Nacional, actualmente dirigida por Manuel Villaverde Cabral, «no desenvolvimento da leitura pública em Portugal».

Tendo em conta os «recursos modestos de países como Portugal», a secretária de Estado considera haver «muito a esperar» da colaboração da Biblioteca Nacional com as suas congéneres de outros países da Europa.

No respeitante aos recursos financeiros para o apoio à Biblioteca e à actividade cultural em geral, Teresa Gouveia disse entender que a iniciativa privada tem também um papel a desempenhar, aludindo à lei do mecenato cultural.

Na reunião, continuação da que em 1985 foi organizada pelo Ministério francês da Cultura, com vista à constituição de um «espaço europeu do livro», termina hoje com a participação dos responsáveis das bibliotecas nacionais da Dinamarca, Alemanha Federal, Grécia, Espanha, Noruega, França, Vaticano, Reino Unido, Portugal e Holanda.

A agenda de trabalhos da reunião, a primeira do género em Portugal, inclui a discussão de temas como a interligação de catálogos informatizados, a preservação e conservação dos acervos documentais, e política de aquisições e a angariação de recursos para as bibliotecas nacionais.

O director da Biblioteca Nacional, Manuel Villaverde Cabral, assinalou que, «com as novas tecnologias», se pode «começar a apontar para a ligação de cada um dos catálogos nacionais e ter uma biblioteca europeia», uma realidade que espera ver concretizada «até ao fim do século».

*culturas*  
*Biblioteca Nacional*

JAN	FEB	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

